

ATA CMDCA JF

Ata da 2ª reunião ordinária do CMDCA/JF – 8ª gestão realizada aos vinte e oito dias do mês de julho de 2006, às 08:45, no auditório da Casa da Inclusão com a presença de conselheiros e convidados. A presidente, Sandra Fortes saudou os presentes e iniciou a plenária com a leitura da ata da reunião passada que foi lida e aprovada. Um outro ponto discutido foi a composição das Comissões Permanentes e Transitórias pelos conselheiros que ficou da seguinte forma: Comissão de Registro de Entidades: Marcos Pinto, Rita Fajardo, Marluce Marques e Flávia Angélica, além do apoio técnico de Márcia Catarina (Promad); Comissão de Apoio aos Conselheiros Tutelares: Maria do Carmo Ribeiro, Graça Maria, Marco Antônio e assessoria de Wania Xavier e Elia Melo; Comissão do Processo de Escolha dos Conselheiros tutelares: Marcos Pinto, Miriam, Pedro Gabriel, Marluce e todos os representantes da Comissão de Apoio aos conselheiros tutelares; a Comissão do Fundo Municipal/Captação de Recursos e a Comissão do Plano de Aplicação ficaram com a mesma representatividade: Marcos Pinto, Cláudia Stumph, Lindomar e Maria do Carmo Viana; Comissão de Análise de Projetos: Raquel, Cláudia, Pedro Gabriel e Eliana Dias; Comissão de Comunicação e Divulgação/Formação e Capacitação: Waldir Aquino, Élia Melo e Miriam; Comissão de Medidas Sócio-Educativas: Lindomar e Miriam; Representatividade no CMDCA no Programa Prefeito Amigo da Criança: Graça Ribeiro, na Bolsa Família: Miriam e na Política de Abrigos: Maria Penha. Por fim, não foi possível deliberar sobre a Comissão de Política de Atendimento/Acompanhamento das Deliberações da conferência por haver conselheiros governamentais e não-governamentais faltosos que, oportunamente, deverão se pronunciar. A seguir, Sandra Fortes apresentou a sugestão de cronograma das plenárias do CMDCA a serem realizadas até o final desse ano, e após apreciação da plenária foram feitas modificações nas datas de setembro, novembro e dezembro, devendo o novo cronograma ser disponibilizado brevemente. Após a fala da presidente, o vice-presidente, Lindomar fez um relato sobre a reunião com o Estado sobre as medidas sócio-educativas, que ocorreu no dia 27 de julho. Disse que esperava que os representantes estaduais viessem com poder de deliberação sobre a situação dos adolescentes infratores acautelados no Instituto Jesus, o que não aconteceu. O que houve foi a apresentação do projeto arquitetônico do Centro de Internação (CIA) que traz parâmetros apontados pelo CONANDA e pelo Projeto Político-Pedagógico do CMDCA, os quais precisam de adequação por conta do Sinase e também na área de saúde. Lindomar disse que solicitou que as plantas do CIA e as orientações político-pedagógicas sejam encaminhadas ao CMDCA. Como nessa reunião não houve avanços, foi marcada uma nova data para o dia 3 de agosto, às 15 horas no auditório da Casa da Inclusão. Sobre o Sinase, Cláudia Stumph disse que ela e Miriam estão estudando-o e que poderiam estar fazendo uma apresentação para os demais conselheiros. A presidente achou a idéia ótima e que pode ser viabilizada através de uma capacitação interna e externa. Wania Xavier ressaltou que o foco do CIA é a discussão e orientação das medidas sócio-educativas. E que é importante a discussão dessas medidas com a sociedade. Sobre a Frente de Defesa, Lindomar disse que ele e Pedro Vargas eram os representantes do CMDCA e que ele gostaria de continuar, sugerindo que a representatividade fosse paritária. A plenária concordou com a continuidade de Lindomar, faltando deliberar sobre o representante governamental. Miriam aproveitou o ensejo para informar que ela participa de um grupo de estudos sobre o combate à violência na escola e que também gostaria de continuar representando o Conselho, se a plenária concordasse, o que foi feito. Por último, a presidente Sandra Fortes informou que haverá uma exposição de trabalhos e fotos do 3º Encontro dos Adolescentes do

Fórum Dedicado no saguão dos Correios no período de 02 a 15 de agosto de convidou todos a participarem. Tendo esgotado-se os pontos de pauta e não havendo mais nada a ser discutido, a reunião encerrou-se e a ata foi lavrada.